

## Anexo I

### Circular de autorização a Encarregados de Educação

#### AUTORIZAÇÃO

A partir do contacto com a turma do 4º ano da EB1 nº 4 de Cascais, proporcionado pelo Projecto na escola “**EDUCAR PARA A CIDADANIA**” – pelo Banco Alimentar Contra a Fome – e através da disponibilidade da professora Marinela Mendes, será por mim realizado um breve estudo na turma para fins académicos e a título pessoal.

Assim, no contexto do Mestrado que frequento – do ISCTE – pretendo desenvolver uma simples investigação e compreender um pouco mais sobre o conhecimento das crianças acerca dos conceitos de participação e Democracia, através da realização de simples entrevistas aos alunos.

Para tal, gostaria de pedir autorização para a participação do seu educando no estudo proposto, comprometendo-me a preservar e respeitar a identidade dos alunos, sendo que **em nenhum momento deste estudo serão reveladas as identidades dos alunos questionados, e a informação obtida terá um uso somente académico.**

Assim, se estiver disposto a colaborar, agradeço desde já e solicitamos que preencha o seguinte destacável, a entregar à professora da turma:

.....

Eu, \_\_\_\_\_, encarregado de educação / tutor de \_\_\_\_\_, declaro que autorizo o meu educando a participar na investigação académica desenvolvida para o Mestrado de Família e Sociedade – ISCTE -, levada a cabo pela Margarida Salema Garção.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Assinatura do Tutor ou Encarregado de Educação:

\_\_\_\_\_

**Anexo II**  
**Guião de entrevista a alunos**

**Queremos saber um pouco sobre ti...**

- Com quem vives em casa?
- Quais as idades dos teus pais e irmãos?
- Qual a profissão dos teus pais?
- Sabes até que ano estiveram na escola?
- São naturais de que terra e país?
- Lá em casa, como decidem as refeições, como o jantar?
- E as férias?
- E os passeios?
- E as compras?
- Se tens irmãos, a vossa opinião tem o mesmo peso nas decisões lá de casa?

**E também sobre o que pensas...**

- O que quer dizer “participação”?
- Já tinhas ouvido falar neste valor? Se sim, onde?
- Quem te costuma lembrar de pôr em prática este valor?
- O que costumavas fazer na escola, nas aulas ou nos intervalos, que aches que tem a ver com participação?
- E em casa?
- Onde costumavas ver mais as pessoas a serem participativas?

- Onde costumavas participar nas decisões tomadas pelas pessoas que te rodeiam?
- Sabes o que é o voto?
- Alguma vez participaste em alguma? Se sim, onde e com quem?
- Já viste alguém da tua família a votar? Quem?
- Alguém da tua família já conversou contigo sobre o voto? Se sim, quem?
- Como são distribuídas as tarefas que há para fazer em tua casa?
- Quem participa?
- Fazes alguma actividade ou frequentas algum grupo da tua Paróquia, freguesia ou bairro?
- E na escola, há distribuição das tarefas?
- Como é que se decidem as datas dos testes?
- Como se decidem os trabalhos que vão para casa?
- As vossas notas e avaliações são conversadas com a vossa professora?
- E como é que se escolhe o delegado de turma?
- Quem decide as regras da sala de aula?
- Sabes o que quer dizer “democracia”?
- Onde ouviste falar nesta palavra?
- Onde costumavas pôr em prática este valor?
- Quem é que conheces que o ponha em prática?
- Como é que o fazem?
- Alguém já te tinha explicado alguma destas palavras (democracia e participação)?

### **Anexo III**

#### **Guião de entrevista a professora**

##### **Acerca da escola....**

- Que tipo de população frequenta esta escola, particularmente esta turma?
- Corresponde ao tipo de população desta localidade?
- Quais as profissões predominantes entre os encarregados de educação?
- Consegue identificar um modelo de família predominante nos alunos da escola?
- No âmbito programático, em que tempos se insere a abordagem explícita dos conteúdos valores de cidadania?
- São abordados os conceito de participação e democracia?
- Que bases têm os professores para transmitir esses conteúdos?
- Como reagem as crianças, de forma geral, ao contacto com estes conceitos?

##### **Acerca do seu papel como professor...**

- Qual o seu papel na transmissão destes valores, de forma implícita?
- Através de que estratégias concretiza a promoção da democracia dentro da sala de aula e fora dela?
- Como são feitos os processos de decisão dentro da turma?
- Que estratégias adopta a escola para promover o conceito de participação?
- Que estratégias adoptam para promover a democracia entre professores, turmas e escolas?
- E entre alunos?
- A transmissão destes valores através de práticas concretas depende, a seu ver, mais de cada professor e da sua postura, ou da escola e das oportunidades e indicações programáticas que recebem do Governo ou concelhos directivos?

- A transmissão desta mensagem de forma explícita contribui para a interiorização destes valores? De que forma?
- Como sente que a mensagem de participação e democracia é mais fortemente transmitida?
- A “bagagem” que trazem da família é importante e visível? Como influencia a interiorização do que a escola transmite?

**Anexo IV**  
**Guião de entrevista a Encarregados de Educação**

Idade  Profissão   
Estado civil  Naturalidade   
• Habilitações literárias

- Sente-se confortável em partilhar a sua ideologia política?
- Costuma votar nas eleições?
- Em que outras ocasiões utiliza o voto como forma de decisão?
- Como são distribuídas as tarefas domésticas em casa?
- Como são tomadas as decisões sobre as férias em sua casa?
- E sobre os passeios?
- Como se processam as escolhas sobre os assuntos de maior relevância para a vida das crianças (como a escola, actividades extra-curriculares, os amigos, etc)?
- Participa em alguma actividade ou associação local, junto da comunidade?
- Se sim, costuma fazê-lo com os seu filhos?
- Para si, o que significa “participação”?
- E “democracia”?

- Acha importante mostrar aos seus filhos o significado destes valores?
- Já o fez?
- Se sim, de que modo?
- Acha importante conversar com os seus filhos sobre o significado destes valores?  
Porquê?
- Já o fez?
- Se sim, onde e quando?
- O que crê fazer junto dos seus familiares que promova o valor de participação (no sentido de colaboração e cooperação)?
- O que crê fazer junto dos seus familiares que promova o valor da democracia (no sentido da igualdade, (liberdade de expressão e opinião)?

Muito obrigado pela colaboração.

**Anexo V**  
**Projecto de Escola**

**Anexo VI**  
**Plano anual de actividades**

**Anexo VII**  
**Regulamento Interno Específico – E. B. 1 n.º 4 de Cascais**

## ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	3
-------------------------	---

### CAPÍTULO I

1. Recursos humanos .....	4
2. Calendário escolar 2009/2010 .....	4
3. Organização e distribuição de alunos por turma .....	5
4. Horário e regras de Funcionamento da escola .....	5
5. Dinamização das assistentes operacionais .....	7

### CAPÍTULO II

1. Coordenação da escola .....	9
2. Conselho de docentes .....	9
3. Visitas de estudo, comemorações de datas festivas e encerramento de períodos escolares .....	10

### CAPÍTULO III

1. Gestão das verbas da escola .....	10
2. Gestão de materiais didáticos e de desgaste .....	11
3. Tarefas relacionadas com o ASE .....	11

### CAPÍTULO IV

1. Gestão dos espaços comuns da escola .....	11
2. Acolhimento e atendimento aos alunos .....	12
3. Contactos directos com as entidades locais .....	12

**CAPÍTULO V**

1. Avaliação dos alunos .....	13
2. Assiduidade/regime de faltas .....	17

**CAPÍTULO VI**

1. Direitos e deveres dos alunos .....	18
2. Direitos e deveres dos docentes .....	21

**CAPÍTULO VII**

1. Intervenientes no processo educativo .....	23
2. Papel da escola .....	25

**CAPÍTULO VIII**

1. Refeitório .....	26
2. Falta de água .....	27

**CAPÍTULO IX**

1. Utilização das instalações escolares .....	27
---	----

**CAPÍTULO X**

1. Associação de Pais e Encarregados de Educação .....	27
--	----

**CAPÍTULO XI**

1. Regulamento Específico das AEC .....	28
---	----

## **Introdução**

A Escola EB1 Cascais 4 faz parte do Agrupamento de Escolas de Alvide, pelo que se rege por um Projecto Educativo, comum a todas as escolas do Agrupamento.

O presente Regulamento Interno Específico pretende ser um instrumento de regulação da acção educativa e contribuir para uma melhor organização interna.

## CAPÍTULO I

### 1. RECURSOS HUMANOS

#### 1.1 - Professores titulares e os outros recursos educativos

Nesta escola existem quatro professores titulares de turma.

Existem ainda uma professora de Educação Especial, uma Professora do Apoio Sócio-Educativo e um professor de Educação Moral Religiosa e Católica.

#### 1.2 - Pessoal Auxiliar

Existem duas assistentes operacionais na nossa Escola, estando uma a trabalhar a tempo inteiro e outra num regime de três horas diárias, no final do dia.

### 2- CALENDÁRIO ESCOLAR 2009/2010

Período	Início	Fim
1º	14 de Setembro	18 de Dezembro
2º	4 de Janeiro	26 de Março
3º	12 de Abril	18 de Junho

#### 2.1 - Interrupção das Actividades Lectivas

1º	21 de Dezembro a 1 de Janeiro
2º	15 a 17 de Fevereiro
3º	27 de Março a 11 de Abril

### 3- Organização e distribuição de alunos por turma

Ano	Turmas	Alunos	Sala
1º/4º	A	20	Amarela -r/c
2º/3º	B	20	Vermelha - 1º andar
3º	C	23	Verde - 1º andar
4º	D	20	Azul - r/c

### 4.- Horário e Regras de Funcionamento da Escola

Manhã	Tarde
8H45m - 9H15m	13H15m - 13H30m
12H - 12H10m	15H30m - 15H45m
	Actividades de Enriquecimento Curricular
	17H30m

A fim de preservar a segurança de todos, o portão da Escola deverá estar fechado, durante as actividades lectivas, sendo da responsabilidade de uma Assistente Operacional a sua abertura para entrada e saída de todos os elementos da população escolar. A entrada dos alunos far-se-á entre as 8.45m e as 9h00. Haverá uma tolerância máxima de 15 minutos após a qual o portão será fechado

A escola funciona assim, no período da manhã:

- Das 09:00 às 12:00, com um intervalo de 30 minutos.
- Das 12:00 às 13:30 é o intervalo do almoço período o qual está dividido em dois turnos, um turno para o 1º e 2º ano e outro para o 2º e 3º Ano.
- No refeitório, as crianças são acompanhadas por funcionárias da empresa que fornece os almoços à escola e por professores supervisores.

- No intervalo do almoço, as crianças são vigiadas pela Assistentes Operacional.

No período da tarde, a escola funciona:

- Das 13:30 às 15:30, com um intervalo de 15 minutos.
- Das 16:45 às 17:30, com um intervalo de 15 minutos.
- Nos intervalos entre as Actividades de Enriquecimento Curricular, a vigilância das crianças, do 1º Ciclo, é feita por uma auxiliar e pelos professores das actividades.

#### 4.1 - Ordem de saída da sala de aula/ escola

Os alunos deverão respeitar tanto as regras de entrada como de saída da escola.

Os alunos poderão sair ou ausentar-se da sala de aula (curricular ou de enriquecimento curricular) com a permissão do docente responsável, e ou encarregado de educação quando o caso se justifique (consultas, ...) e em visitas de estudo.

Na hora de saída, no fim da componente lectiva, cada criança deverá deixar o recinto escolar acompanhado de um familiar.

A escola não assume nenhuma responsabilidade depois da hora de saída. Excepcionalmente no caso de um acidente (queda ou atropelamento), o seguro escolar cobrirá as despesas até meia hora após a saída.

No caso de uma criança permanecer na escola após os quinze minutos de tolerância, a funcionária de serviço contactará a família e se o caso se justifique contactará a Escola Segura.

#### 4.2.- Funcionamento e vigilância das actividades das 10h30m às 11h00m

As actividades na hora do intervalo são da responsabilidade dos professores titulares.

Os professores realizam actividades de expressões, hora do conto e

jogos de mesa e colaboram diariamente com as auxiliares de acção educativa na vigilância dos recreios.

Em dias de chuva, os alunos terão de ficar na sala de aula e o professor titular de turma terá que acompanhar os alunos.

## **5 - DINAMIZAÇÃO DAS ASSISTENTES OPERACIONAIS**

### **5.1.- Funções das Assistentes Operacionais:**

- a) Colaborar com os docentes no acompanhamento dos alunos entre e durante as actividades lectivas;
- b) Zelar para que nas instalações escolares sejam mantidas as normas de compostura, limpeza, e silêncio em respeito permanente pelo trabalho educativo em curso;
- c) Preparar, fornecer, transportar e zelar pela conservação do material didáctico, comunicando estragos e extravios.
- d) Prestar apoio ao Coordenador da Escola;
- e) Manter limpa as salas de aula e acesso às mesmas;
- f) Zelar pela conservação dos pátios e jardins;
- g) Prestar assistência em situação de primeiros socorros e em caso de necessidade, acompanhar o aluno a unidades hospitalares;

- h) Vigiar as instalações do estabelecimento de ensino, evitando a entrada de pessoas estranhas à escola;
  
- i) Abrir e fechar portas e janelas;
  
- j) Desligar o quadro de electricidade;
  
- l) Assegurar, sempre que necessário, o apoio na reprografia e as ligações telefónicas;
  
- m) Ser assíduas e pontuais, (dez minutos de tolerância), e responsável no cumprimento dos horários e das tarefas que lhe forem atribuídas;
  
- n) Respeitar a natureza confidencial da informação relativa aos alunos e respectivas famílias;

## 5.2. - Tarefas específicas:

- ❖ Vigilância dos alunos no recreio e durante a hora de almoço;
- ❖ Atendimento ao portão sempre que for necessário;
- ❖ Entrega dos alunos aos Encarregados de Educação no final das Actividades Extra Curricular;
- ❖ Responsável pelo encerramento da escola após o prolongamento;
  
- As limpezas ficam a cargo das Auxiliares.
- Compete ainda às auxiliares colaborar em todas as actividades, tais como: visitas de estudo, comemorações e datas festivas.

## CAPÍTULO I I

### 1. COORDENAÇÃO DA ESCOLA

A Coordenadora de Escola é nomeada pelo Director do Agrupamento, sendo o mandato por quatro anos, conforme lei em vigor.

### 2. CONSELHO DE DOCENTES

O Conselho de Docentes é realizado mensalmente e no primeiro dia do período das avaliações.

Estas reuniões realizam-se em horário da componente não lectiva e serão convocadas e orientadas pela Coordenadora de Escola ou por quem legalmente a substitua.

As actas serão elaboradas por todos os membros do Conselho de Docentes, em sistema rotativo e nelas deverão constar os factos mais importantes ocorridos e as decisões mais tomadas durante as reuniões.

Haverá reuniões extraordinárias sempre que motivos fortes o justifiquem.

As faltas dos docentes a estas reuniões deverão ser justificadas de acordo com a lei em vigor.

- Durante este ano lectivo, o Conselho de Docentes será realizado na seguinte data:

Dia	Horário
2ª Segunda-feira do mês	17H45m às 19H45m

### 3. VISITAS DE ESTUDO, COMEMORAÇÕES DE DATAS FESTIVAS E ENCERRAMENTO DE PERÍODOS ESCOLARES

- a) A autorização para a deslocação do aluno é sempre dada pelo Encarregado de Educação, assumindo este a respectiva responsabilidade;
- b) Os Encarregados de Educação serão avisados da visita pelo menos com 48 horas de antecedência;
- c) Os horários das visitas são para serem cumpridos, quem chegar atrasado, perde a visita;
- d) Nas actividades festivas sempre que necessário, será solicitada a colaboração dos pais;

## **CAPÍTULO I I I**

### 1. GESTÃO DAS VERBAS DA ESCOLA

A gestão das verbas da escola fica a cargo da Coordenação da Escola, dependendo do Agrupamento de Escolas de Alvide;

## 2. GESTÃO DE MATERIAIS DIDÁCTICOS E DE DESGASTE

- A gestão destes materiais fica a cargo de todo o corpo docente (incluindo os professores das AEC).
- A selecção dos manuais é feita em reunião de Coordenadores de Escola do Agrupamento de Escolas de Alvide, de acordo com a legislação em vigor.

## 3. TAREFAS RELACIONADAS COM O ASE

As tarefas relacionadas com o ASE são da competência do Agrupamento de Escolas de Alvide, dando esta escola toda a colaboração solicitada.

## **CAPÍTULO I V**

### 1. GESTÃO DOS ESPAÇOS COMUNS DA ESCOLA

- A gestão dos espaços comuns da escola é da exclusiva competência do corpo docente (incluindo os docentes das AEC) e das auxiliares.
- Dentro do horário de funcionamento não é permitida a permanência de pais ou Encarregados de Educação nas salas de aula, bem como, em todo o espaço pertencente ao edifício escolar.

## **2. ACOLHIMENTO E ATENDIMENTO AOS ALUNOS**

- No primeiro dia de aulas é permitida a entrada a todos os Encarregados de Educação a fim de acompanharem os seus educandos;
- Para os alunos de primeiro ano é permitida a entrada dos Encarregados de Educação durante a primeira semana;
- No caso de um professor não poder estar presente no início da aula compete às Auxiliares encaminhar os alunos para a sala de aula e aguardar a chegada do professor;
- Se houver necessidade de o professor se ausentar da sala, a Auxiliar permanecerá junto dos alunos até ao regresso do professor.

## **3. CONTACTOS DIRECTOS COM AS ENTIDADES LOCAIS**

O contacto com qualquer entidade será sempre feito através do Agrupamento de Escolas de Alvide, ou com o conhecimento do mesmo.

- Câmara Municipal de Cascais;
- Junta de Freguesia de Cascais;
- Centro de Saúde de Cascais;
- Hospital de Cascais;
- Polícia de Segurança Pública (Escola Segura);
- Bombeiros;
- Departamento de Educação Especial;
- Outros.

## CAPÍTULO V

### 1. AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

#### a) Definição de critérios gerais nos termos da legislação em vigor.

- A avaliação, enquanto elemento regulador da prática educativa tem carácter sistemático e formativo. Ela permite determinar as diversas componentes do processo ensino-aprendizagem, nomeadamente a selecção e métodos e recursos educativos.
- No final de cada período os Encarregados de Educação serão convocados a comparecer na escola, a fim de serem informados sobre o aproveitamento escolar dos seus educandos.
- Os Encarregados de Educação têm sempre acesso às fichas de avaliação na escola, não sendo permitida em qualquer situação o envio das mesmas para casa. As referidas fichas não podem ser fotocopiadas.
- No 1º ano de escolaridade não há lugar a retenções.
- No caso de o aluno revelar capacidades de aprendizagem e um adequado grau de maturidade poderá progredir mais rapidamente tendo que haver uma proposta do professor titular da turma e concordância do Encarregado de Educação do(a) aluno(a).

Desta forma, e porque as situações de avaliação são muitas e os alunos são todos diferentes uns dos outros, os instrumentos/materiais de avaliação tendem a ser diversificados.

No que se refere aos critérios gerais, a avaliação centrar-se-á na evolução dos percursos escolares através da tomada de consciência partilhada entre os professores e os alunos, das variadas competências, potencialidades e

motivações manifestadas e desenvolvidas, tendo em conta os seguintes parâmetros:

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação diagnóstica, formativa e sumativa</li> <li>• Avaliação individual e de grupo</li> <li>• Progressos revelados</li> <li>• Competências</li> <li>• Utilização de materiais</li> <li>• Atenção e concentração</li> <li>• Participação espontânea e/ou solicitada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interesse manifestado</li> <li>• Esforço / participação</li> <li>• Assiduidade / Pontualidade</li> <li>• Comportamento</li> <li>• Respeito pelos outros</li> <li>• Solidariedade</li> <li>• Cumprimento de regras de segurança</li> </ul>
--	--

A Avaliação é do tipo qualitativo. Ou seja, é o registo descritivo que deve traduzir de forma sintética e clara a situação do aluno em função das competências definidas pelo agrupamento e pela Área Disciplinar. Este registo deverá ser sempre legível e de fácil compreensão para os pais e encarregados de educação.

Em termos de avaliação nos testes e nas produções escritas e orais com significado relevante nos aspectos evolutivos e das dificuldades, nas áreas disciplinares curriculares, foram adoptados cinco parâmetros e para que haja uniformização deverão considerar-se os seguintes intervalos quantitativos para a respectiva nomenclatura:

<b>Menções</b>	<b>Percentagens (1)</b>
<b>Não Satisfaz (NS)</b>	De 0% a 45%
<b>Satisfaz Pouco (SP)</b>	De 46% a 55%
<b>Satisfaz (S)</b>	De 56% a 74%
<b>Satisfaz Bem (SB)</b>	De 75% a 89%
<b>Satisfaz Muito Bem (SMB)</b>	De 90% a 100%

1) Uma vez que as percentagens são pontos de orientação para a atribuição das menções, só o professor terá conhecimento das mesmas.

No que respeita às modalidades de avaliação, são três elementos distintos, cada um com uma periodicidade diferente:

- Avaliação diagnóstica - no início do ano lectivo;
- Avaliação Formativa - mensal;
- Avaliação sumativa - no final de cada trimestre.

A avaliação sumativa consiste na formulação de uma síntese das informações recolhidas sobre o desenvolvimento das aprendizagens e competências definidas no PCT. Realiza-se em reunião ordinária do final de cada período, sendo da responsabilidade do Conselho de Docentes. Essa avaliação expressa-se de forma descritiva conduzindo à atribuição das seguintes menções qualitativas:

- Áreas Curriculares Disciplinares - NS/SP/S/SB/SMB
- Áreas Curriculares Não Disciplinares - NS/SP/S/SB/SMB

A avaliação sumativa, realizada no final de cada ciclo, expressa-se através das menções Aprovado, (progressão do aluno) ou Não Aprovado (retenção do aluno)

O processo de avaliação deverá contemplar modalidades de carácter globalizante, interdisciplinar e transdisciplinar, de acordo com a utilização e integração de conhecimentos das várias áreas curriculares. Deverá também contemplar a aquisição de competências transversais, nomeadamente a autonomia, o sentido de responsabilidade, a capacidade de organização, o domínio da língua portuguesa.

Os alunos com necessidades Educativas Especiais de Carácter Permanente, são avaliados de acordo com o seu Programa Educativo Individual.

#### b) Instrumentos de Avaliação:

- Fichas formativas e sumativas **(15%)**
- Trabalhos individuais e de grupo **(10%)**

- Tabelas e ou fichas de auto e hetero-avaliação **(5%)**
- Observação directa e registo dos saberes e competências **(10%)**

**c) Intervenientes:**

- Docentes;
- Técnicos de apoio à escola;
- No final do ano os alunos do 3º e 4º ano de escolaridade devem fazer a sua autoavaliação que deve constar no Dossier Individual do aluno.
- Os alunos que ficam retidos no 2º ou 3º ano de escolaridade poderão ser integrados numa turma referente ao ano de escolaridade em que estão matriculados, desde que o professor titular faça uma proposta fundamentada que seja aceite pelo Conselho de Docentes.
- Sempre, que possível, o professor da eventual nova turma deverá ser ouvido.
- Os Encarregados de Educação (no final do ano lectivo, podem pedir fundamentando, por escrito, uma reapreciação dos resultados da avaliação do seu educando e no caso de o educando ficar retido pela 2ª vez no 1º ciclo devem ser ouvidos pelo conselho de docentes no sentido de manifestarem e fundamentarem a sua opinião em relação a uma possível segunda retenção. No caso de não se chegar a um acordo, o assunto é remetido para o conselho de docentes que fará a reapreciação e tomará a decisão mais acertada).
- Director Regional de Educação (se necessário).

## 2. ASSIDUIDADE/REGIME DE FALTAS

- De acordo com o novo regime de faltas, os alunos só poderão dar 10 faltas injustificadas, quando for atingido metade desse número o professor deverá avisar o Encarregado de Educação, através de carta registada.
- Se o limite de faltas injustificadas for ultrapassado, o aluno poderá estar sujeito a retenção.

### 2.2 -Faltas justificadas

São faltas justificadas as dadas pelos seguintes motivos:

- a) Doença do aluno, devendo esta ser declarada por médico se determinar impedimento superior a cinco dias úteis;
- b) Isolamento profilático, determinado por doença infecto - contagiosa de pessoa que coabite com o aluno, comprovada através de declaração da autoridade sanitária competente;
- c) Falecimento de familiar, durante o período legal de justificação de faltas por falecimento de familiar previsto no estatuto dos funcionários públicos;
- d) Nascimento de irmão, durante o dia do nascimento e o dia imediatamente posterior;
- e) Realização de tratamento ambulatorio, em virtude de doença ou deficiência, que não possa efectuar-se fora do período das actividades lectivas;
- f) Assistência na doença a membro do agregado familiar, nos casos em que, comprovadamente, tal assistência não possa ser prestada por

qualquer outra pessoa, em termos a definir no respectivo regulamento interno;

- g) Acto decorrente da religião professada pelo aluno, desde que o mesmo não possa efectuar-se fora do período das actividades lectivas e corresponda a uma prática comumente reconhecida como própria dessa religião;
- h) Participação em provas desportivas ou eventos culturais, nos termos da legislação em vigor;
- i) Participação em actividades associativas, nos termos da lei;
- j) Cumprimento de obrigações legais.

## CAPÍTULO VI

### 1. DIREITOS E DEVERES DOS ALUNOS

#### 1.1 - Direito de todos os alunos:

- Ter acesso a uma educação de qualidade que permita a realização de aprendizagens bem sucedidas;
- Beneficiar de actividades e medidas de apoio específicas, designadamente no âmbito de intervenção dos serviços de psicologia e orientação escolar e vocacional;
- Beneficiar de apoios e complementos educativos às suas necessidades específicas;
- Beneficiar de acções de discriminação positiva no âmbito dos serviços de acção social escolar;
- Ser tratado com respeito e correcção por qualquer elemento da comunidade escolar;

- Utilizar as instalações a si destinadas, assim como outras com a devida autorização;
- Conhecer o Regulamento da Escola;
- Beneficiar do Seguro Escolar no caso de sofrer um acidente durante as actividades lectivas;
- O aluno deverá ser informado de todos os assuntos que lhe digam respeito (matrículas, abono de família, regimes de candidatura a apoios sócio-educativos, etc.);

### 1.2 - É dever de todo o aluno:

- Ser assíduo(a) e pontual
- Apresentar-se aseado (a)
- Ser educado(a), obediente e respeitador(a)
- Falar sempre a verdade
- Ser leal e generoso (a) para os colegas
- Respeitar os animais e as plantas
- Deixar as bicicletas fora do recinto da escola
- Permanecer no recinto escolar, apenas, durante o seu horário
- Durante o horário escolar pedir permissão para se ausentar do recinto da escola
- Participar nas actividades da escola
- Manter o material escolar em boas condições
- Cumprir com os deveres escolares

### Recreio

- Zelar pelo aseio do recreio
- Manter as instalações sanitárias limpas
- Jogar à bola apenas no campo de jogos

- Após o toque da campainha dirigir-se imediatamente para a sala de aula.
- Usar chapéu apenas no recreio

### Sala de aulas

- Ser cuidadoso(a) nas entradas e saídas de salas de aula;
- Evitar entrar nas salas de aula durante os intervalos;
- Estar atento (a) e participar nas aulas;
- Zelar pelo asseio das salas de aulas;

### Refeitório

- Manter o máximo de silêncio no refeitório;
- Manter sempre o mesmo lugar;
- Evitar andar de pé e esperar que lhe sirvam a comida;
- Evitar arrastar mesas e cadeiras;
- Evitar bater com os copos, os pratos e os talheres;
- Ser cuidadoso com a comida;
- Procurar usar os talheres correctamente;
- Beber apenas água durante a refeição;
- Comer a sopa bem como, a salada/legumes;

### Visitas de estudo

- Portar-se correctamente nas visitas de estudo;
- Manter-se sempre junto (a) do seu grupo;
- Procurar estar a horas na escola;

### 1.3 - Medidas educativas disciplinares

- a) Advertência ao aluno;
- b) Advertência comunicada ao Encarregado de Educação (oralmente ou por escrito);
- c) Actividades de integração na comunidade educativa (tarefas de carácter pedagógico);

## 2. DIREITOS E DEVERES DOS DOCENTES

### 2.1 - Direitos do pessoal docente

- Direito de participação do processo educativo;
- Direito à formação e informação para o exercício da função educativa;
- Direito ao apoio técnico, material e documental;
- Direito à segurança na actividade profissional;

### 2.2 - Deveres do pessoal docente

- Contribuir para a formação e realização integral dos alunos, promovendo o desenvolvimento das suas capacidades, estimulando a sua autonomia e criatividade, incentivando a formação de cidadãos civicamente responsáveis e democraticamente intervenientes na vida da comunidade;
- Reconhecer e respeitar as diferenças culturais e pessoais dos alunos e demais membros da comunidade educativa, valorizando os diferentes saberes e culturas e combatendo processos de exclusão e discriminação;

- Colaborar com todos os intervenientes no processo educativo, favorecendo a criação e o desenvolvimento de relações de respeito mútuo, em especial, entre os docentes, alunos, Encarregados de Educação e pessoal não docente;
- Participar na organização e assegurar a realização das actividades educativas;
- Gerir o processo de ensino aprendizagem, no âmbito dos programas definidos, procurando adoptar mecanismos de diferenciação pedagógica susceptíveis de responder às necessidades individuais dos alunos;
- Respeitar a natureza confidencial da informação relativa aos alunos e respectivas famílias;
- Enriquecer e partilhar os recursos educativos bem como utilizar novos meios que lhe sejam propostos numa perspectiva de abertura à inovação e de reforço da qualidade da educação e ensino;
- Responsabilizar-se pela preservação e uso adequado das instalações e equipamentos e propor medidas de melhoramento e renovação;
- Actualizar e aperfeiçoar os seus conhecimentos, capacidades e competências, numa perspectiva de desenvolvimento pessoal e profissional;
- Cooperar com os restantes intervenientes no processo educativo, na detenção da existência de casos de crianças com Necessidades Educativas Especiais;
- Ser assíduo, pontual e responsável no cumprimento dos horários (dez minutos de tolerância);
- Responsabilizar-se e executar as tarefas que foram atribuídas no início do ano lectivo no Conselho de Docentes;

- Atender os Encarregados de Educação dos seus alunos no horário estipulado para o efeito, desde que tenha sido avisado previamente, por escrito ou oralmente;
- Colaborar com a Coordenadora de Escola sempre que forem solicitados pelo mesmo;
- Cumprir duas horas não lectivas na escola (a coordenadora está isenta) conforme deliberação da Direcção do Agrupamento. A professora de Apoio Sócio - Educativo cumpre as horas não lectivas na EB1 nº 4 de Cascais.
  
- Manter a confidencialidade dos dados contidos no dossier individual dos alunos;

## CAPÍTULO VII

### 1. INTERVENIENTES NO PROCESSO EDUCATIVO

#### 1.1 - Intervenção dos pais

- O direito e o dever dos pais na educação dos filhos compreendem a garantia e a responsabilidade de intervenção no exercício dos direitos e no respeito dos deveres dos seus educandos na escola e para com a comunidade escolar.

#### 1.2 - Direitos dos Pais e Encarregados de Educação

- Participar na vida da escola;

- Informar-se e ser informado sobre as matérias relevantes no processo educativo do seu educando;
- Comparecer na escola por sua iniciativa (nas horas de atendimento aos pais) e quando for convocado;
- Colaborar com os professores no âmbito do processo ensino-aprendizagem;
- Ser informado no final de cada período escolar do aproveitamento e do comportamento do seu educando;
- Articular a educação na família com o trabalho escolar;
- Conhecer o Regulamento Interno;
- Participar na avaliação do seu educando;
- Consultar o Dossier Individual do seu educando no final de cada período;

### 1.3 - Deveres dos Pais ou Encarregados de Educação

- Reconhecer-se e assumir-se como principal responsável pela educação dos seus educandos;
- Intervir no processo educativo do seu educando;
- Valorizar o papel do professor junto do seu educando;
- Solicitar o diálogo com o professor sempre que surja uma situação de carácter urgente;
- Em situação de conflito procurar dialogar com todos os intervenientes para o apuramento da verdade;
- Comparecer na escola sempre que seja solicitado;
- Incentivar e responsabilizar o seu educando, pelo cumprimento do horário escolar;

- Responsabilizar, o seu educando, pela realização diária da higiene pessoal;
- Responsabilizar o seu educando, pela realização e apresentação dos trabalhos de casa;
- Manifestar apreço pelo trabalho desenvolvido pelo seu educando;
- Respeitar o dia de atendimento estipulado pela escola;
- Comunicar com antecedência, caso seja possível, a falta, ou faltas do seu educando;
- Justificar as faltas por doença com Atestado ou Declaração Médica;
- Justificar mais de três faltas consecutivas com Atestado ou Declaração Médica;
- Tomar consciência da importância da existência da associação de pais e encarregados de educação;

## 2. PAPEL DA ESCOLA

- A escola deve criar as condições necessárias ao desenvolvimento do processo educativo, zelando pelo pleno exercício dos direitos dos alunos e assegurando o respeito pelos respectivos deveres;
- Sempre que seja detectada qualquer situação de violação dos direitos das crianças, ou dos jovens que ponham em risco a sua integridade física ou psíquica, ou que represente a frustração da protecção que lhe é devida, cuja regulação ultrapasse a área de intervenção da escola, cabe ao respectivo órgão de administração e gestão diligenciar junto das entidades competentes adoptar as medidas necessárias;

## CAPÍTULO VIII

### 1. REFEITÓRIO

- O serviço de refeitório está a cargo da Empresa ITAU;
- Os alunos almoçam em dois turnos:
  - 1º Turno (12H - 12H30m) - 1º e 2º anos de escolaridade,
  - 2º Turno (12H30m - 13H) - 3º e 4º anos de escolaridade.
- Por opção, os professores fazem a vigilância do refeitório;
- Não é da responsabilidade dos docentes a vigilância do refeitório.
- Este ano lectivo, a Escola EB1 Nº 4 de Cascais foi uma das escolas pioneiras no novo sistema de pagamento de almoços, no Concelho de Cascais. Em Novembro, o pagamento dos almoços deixou de funcionar em regime de senhas pagas na escola, mas sim através de homebaking, pagamento no multibanco ou na Tesouraria da Câmara Municipal de Cascais. Os Encarregados de Educação poderão comprar através deste sistema, 20 ou 5 créditos de almoços, sendo o seu preço adequado ao valor do escalão em vigor.
- A cargo da Câmara de Cascais, foi colocado um computador no refeitório, para que as funcionárias da ITAU possam registar o número de refeições consumidas por dia.
- A Coordenadora de Escola e os outros professores titulares de turma podem aceder ao sistema de gestão de refeições da Câmara de Cascais, na Internet, através de uma palavra-chave, que lhes foi atribuída pela Câmara. Assim, poderão estar informados do número de créditos de refeição de cada aluno e realizar a avaliação dos almoços.

## **2. FALTA DE ÁGUA**

Em caso de falta de água por períodos que se prevêem longos e segundo as normas do Agrupamento de Escolas de Alvide, a escola poderá ser encerrada por questões de higiene e saúde pública.

## **CAPÍTULO IX**

### **1. UTILIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES**

Sempre que as instalações da escola sejam solicitadas por qualquer entidade com fins lucrativos para a realização de actividades extra curriculares deverá solicitar autorização à DREL através do Agrupamento de Escolas de Alvide. As referidas entidades têm que se responsabilizar por todos e quaisquer danos assim como, com a limpeza do espaço que ocuparem.

## **CAPÍTULO X**

### **1. ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO**

Nesta Escola existe APEE, que colabora duma forma activa com a Escola.

À Associação de Pais e Encarregados de Educação foi facultada a chave da escola, bem como um armário, colocado no refeitório, para uso exclusivo da referida Associação.

A APEE terá que pedir autorização por escrito com 48h de antecedência para a utilização das instalações, discriminando o tipo de actividade a realizar.

## CAPÍTULO XI

### 1. REGULAMENTO DAS ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

#### 1.1. Competências dos Parceiros

Participar, em estreita articulação, com o Agrupamento e Entidade Promotora, no planeamento, no desenvolvimento e acompanhamento e na avaliação/reflexão e organização das AEC.

#### 1.2. Condições de matrícula

A frequência das AEC é facultativa, para os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico. No entanto, se o Encarregado de Educação optar por esta oferta, o aluno terá de frequentar todas as disciplinas: Ensino da Música, Inglês; Expressões e Actividade Físico-Desportiva, salvo as excepções da frequência de modalidade federada ou por motivos de indicação médica.

#### 1.3. Programação e Avaliação das AEC

No início do ano lectivo serão entregues à Coordenadora Pedagógica do Artemanhas as planificações anuais de cada ano de escolaridade e seus respectivos conteúdos e temas a tratar.

Cada professor terá à sua responsabilidade o planeamento das actividades a realizar com os alunos e no final da casa período fará a avaliação qualitativa dos alunos que frequentam a sua disciplina.

#### 1.4. Reuniões

Os professores das diferentes disciplinas reúnem semanalmente, por um período de 15 minutos, para programar e organizar o bom funcionamento das actividades.

Mensalmente, a Coordenadora Pedagógica e o Coordenador de Escola participam na reunião de Conselho Escolar, podendo, no entanto, participar nesta reunião todos os docentes das AEC.

E. B. 1 N°4 de Cascais  
Rua de São Paulo  
B.º de São José  
2750-143 Cascais

T: 214845341 - FAX: 214845341

## **Anexo VIII**

### **Entrevista Professora**

- Que tipo de população frequenta esta escola, particularmente esta turma?

*É classe média baixa. Nesta turma é como no resto da escola...em termos de aproveitamento escolar os meus estão todos com as idades normais, adequadas, ao 4º anos... com excepção do brasileiro, que veio transferido.*

- Corresponde ao tipo de população desta localidade?

*Sim, corresponde.*

- Quais as profissões predominantes entre os encarregados de educação?

*É talvez o terceiro sector, o da indústria...serviços principalmente. Em termos de emprego por acaso estão todos empregados, se não me engano!*

- Consegue identificar um modelo de família predominante nos alunos da escola?

*Não é fácil...olhando para eles...a maioria vive com os dois, ou seja, vive com pai e mãe, ou então com mãe e padrasto ou pai e madrasta. É, muitas são famílias reconstituídas. Mas não é raro, sabe ali no 1º ano quantos pais e mães não vivem um com o outro? São treze, treze meninos!*

- No âmbito programático, em que tempos se insere a abordagem explícita dos conteúdos valores de cidadania?

*Na formação cívica e nos projectos, pronto, que a escola vai tendo. Agora estamos com o projecto "Crescer a Brincar". Mas isso é independente, para cada escola.*

- São abordados os conceito de participação e democracia?

*Não propriamente como conceitos, mas é praticado isso, sim... isso talvez seja mais em Estudo do Meio, por exemplo, que eles falam da sociedade e do meio que os rodeia.*

- Que bases têm os professores para transmitir esses conteúdos?

*Pouca, muito pouca. É mais da formação pessoal. Na formação académica não tive muitas bases... mas depois é deixarmos os alunos apresentarem as propostas e sentirem-se responsáveis e motivados a dinamizar e construir os próprios conteúdos das aulas. Mas não me ensinaram nada, fui eu que por auto-criação fui criando as metodologias para mim própria.*

- Como reagem as crianças, de forma geral, ao contacto com estes conceitos?

*Não faço muito o contacto com os conceitos em si, é mais na prática, no dia-a-dia.*

## **Acerca do seu papel como professora...**

- Há quantos anos frequentou o ensino superior?

*Fiz o curso, o ensino superior...*

- É uma profissão que a realiza? Porquê?

*Sim, muito. Eu queria mesmo era ser como você, assistente social, mas gosto muito de ser professora. Embora hoje nos façam a vida muito ocupada, com burocracias que nos deixam pouco tempo para o que realmente interessa, para preparar as aulas, para nos preocuparmos realmente com os alunos...se há algum aluno que tem mais dificuldades ou quando há coisas que não são fáceis para alguns...pronto, não conseguimos dar uma atenção tão precisa...*

- Como crê que lhe foram transmitidos a si estes valores de participação e democracia?

*Através da família, da escola e dos amigos.*

- Qual o seu papel na transmissão destes valores, de forma implícita?

*Acho que é muito determinante, porque eles copiam-nos muito como modelo. Eles usam as expressões que eu uso, quando também eram mais pequenos havia uns que me imitavam em casa a dar aulas por exemplo... e depois, como eu estou com eles desde o 1º ano é mais fácil, e eles já sabem, por exemplo participam sempre muito e ajudam-se uns aos outros, sempre que um me diz que não percebe vai quem quiser ajudá-lo. Mas é ajudar não é dizer, é ajudar a pensar... eles ajudam-se muito uns aos outros sempre.*

- Através de que estratégias concretiza a promoção da democracia dentro da sala de aula e fora dela?

*No dia-a-dia, na inter-ajuda, na distribuição das tarefas...faço também um registo das presenças e dos trabalhos de casa, dos leites...e tudo isso são eles que fazem, organizam-se e vão fazendo todos. A própria organização do espaço da sala de aula e da turma é desde o 1º ano... eles já estão habituados, e sinto que isso ajuda muito!*

- Como são feitos os processos de decisão dentro da turma?

*Eles são muitas vezes consultados, reflectem e auto-avaliam-se sempre...*

- Que estratégias adopta a para promover o conceito de participação?

*Eles habitam-se a participar, mesmo dentro da sala, muitas vezes junto os alunos com mais dificuldades com os melhores, e são eles que ajudam e fazem! E depois é a distribuição das tarefas e os registos, outra vez, eles é que fazem muita coisa.*

- Que estratégias adopta a escola para promover a participação e a democracia entre professores, turmas e escolas?

*Por exemplo na cantina, eles podem estar todos misturados, mas há sempre um chefe de mesa...pronto, é um espaço comum para todos os alunos. E agora por exemplo, a viagem de finalistas está a ser organizada para todo o agrupamento. Os pais dos meninos do 4º ano das escolas todas, e eles mesmos é que se organizam para angariar fundos, com rifas e bolos...é uma participação colectiva!*

*Em relação aos professores eles são sempre todos igualmente consultados para as decisões, é sempre pedida a opinião deles...*

- E entre alunos?

*Eles como se ajudam muito respeitam-se muito e sabem que são um todo.*

- A transmissão destes valores através de práticas concretas depende, a seu ver, mais de cada professor e da sua postura, ou da escola e das oportunidades e indicações programáticas que recebem do Governo ou concelhos directivos?

*Depende mais de cada professor, eu acho...mas ajudava se o governo desse formação... (risos) ...alguma coisa!*

- Acha transmissão desta mensagem de forma explícita contribui para a interiorização destes valores? De que forma?

*Conta mais a transmissão implícita, fica muito mais não é...*

- Como sente que a mensagem de participação e democracia é mais fortemente transmitida?

*É no dia-a-dia, através mesmo da prática, de estratégias que uma pessoa vai vendo que os implicam...e do nosso modelo, claro!*

- A “bagagem” que trazem da família é importante e visível? Como influencia a interiorização do que a escola transmite?

*Sim, neste caso a maioria serve para ajudar, sim...*

## Anexo IX

### Entrevistas aos alunos

#### Entrevista 1: “Bernardo”, 10 anos

##### Queremos saber um pouco sobre ti...

- Com quem vives em casa?

*Vivo com a minha irmã, com o meu pai e com a minha mãe...e com os meus cães, hamster e a minha tartaruga também!*

- Quais as idades dos teus pais e irmãos?

*O meu pai tem 40, a mãe 39 e a minha irmã tem 6 anos...anda no primeiro ano já.*

- Qual a profissão dos teus pais?

*O meu pai não sei muito bem...como é que eu hei de explicar...ah, é fiscal ou assim da câmara. E a minha mãe é farmacêutica, trabalha lá na farmácia do meu avô.*

- Sabes até que ano estiveram na escola?

*Hmmm... não sei bem...o pai não sei o curso, ou se foi à universidade, mas a mãe...*

- A mãe fez o curso para trabalhar na farmácia?

*Fez, fez!*

- São naturais de que terra e país?

*Daqui de cascais.*

- Lá em casa, como decidem as refeições, como o jantar?

*Os pais é que decidem...mas às vezes perguntam-nos mas eles é que sabem.*

- E as férias?

*Decidimos todos...em conjunto, juntamo-nos e combinamos...se algum quer ir a algum lado diz!*

- E os passeios?

*Depende, quem quiser diz...decidimos todos.*

- E as compras?

*Isso nós é que pedimos...mas roupa e isso os meus pais é que compram e depois perguntam-nos se gostamos...ou escolhem e depois perguntam-nos se queremos comprar.*

- Entre todos lá de casa, a opinião tem o mesmo peso nas decisões lá de casa?

*Os pais é que decidem...e eu tenho que obedecer! Mas também me perguntaram para que escola é que eu quero ir e eu quero ir para uma mas os meus pais dizem que a outra é que é melhor e eu tenho que fazer como eles querem, claro!*

### **E também sobre o que pensas...**

- O que quer dizer “participação”?

*Hmmm...não sei bem dizer...é que podemos todos participar numa coisa, ou num jogo...*

- Já tinhas ouvido falar neste valor?

*Já, lá na sala.*

- Quem te costuma lembrar de pôr em prática este valor?

*Os meus amigos e os meus professores.*

- O que costumavas fazer na escola, nas aulas ou nos intervalos, que aches que tem a ver com participação?

*Não sei...*

- E em casa?

*Jogar com os meus pais, podemos participar todos num jogo...e que podemos todos escolher o que quisermos e fazer.*

- Onde costumavas ver mais as pessoas a serem participativas?

*Na escola...nos intervalos e nas aulas...e aos fins-de-semana claro, que é quando estamos mais todos lá em casa.*

- Costumas participar nas decisões tomadas pelas pessoas que te rodeiam, tanto em casa como na escola?

*É mais em casa..mas sim, eu gosto, é engraçado.*

- Sabes o que é o voto?

*Sim. Ouvi falar, mas não sei bem como explicar...também cá na sala e em casa.*

- Alguma vez participaste em alguma votação? Se sim, onde e com quem?

*Já. Para vermos lá na sala, quem é que ganha quando fazemos desenhos ou trabalhos e depois vemos qual é que todos gostam mais... como um concurso!*

- Já viste alguém da tua família a votar? Quem?

*Já, naquilo das eleições...do Estado, dos presidentes... a família só: o meu pai, a minha mãe e a minha avó.*

- Alguém da tua família já conversou contigo sobre o voto? Se sim, quem?

*Já...o pai e a mãe, e a professora também já.*

- Como são distribuídas as tarefas que há para fazer em tua casa?

*Ajudamos todos...podemos fazer todos, mas é mais vezes os pais que fazem tudo. Só no quarto e às vezes para o jantar é que sou eu.*

- Quem participa?

*Todos, mas mais os pais.*

- Fazes alguma actividade ou frequentas algum grupo da tua Paróquia, freguesia ou bairro?

*Eu faço Karaté e vou para o futebol...quer dizer, vou experimentar o futebol, e depois se eu gostar fico...eu gosto mais do desporto. Mas também nos fins-de-semana tenho catequese e às vezes vou ler e às vezes vou cantar também...não leio tanto na missa, são mais os do 6º ano já...mas já sou do 4º! Já fiz a primeira comunhão...eu gostei!*

- E na escola, há distribuição das tarefas?

*Sim, pomos o dedo no ar e depois a professora escolhe. E depois é um por semana...um limpa, outro arruma as gavetas...posso ir buscar a folha?*

- Boa! E eu tiro uma fotocópia aqui, quando acabarmos. Obrigada.

- Como é que se decidem as datas dos testes?

*É a professora que decide... não somos nós que decidimos, não podemos não é!*

- Como se decidem os trabalhos que vão para casa?

*É a professora a decidir. Nessas coisas da escola e de casa, dos trabalhos, é a professora a decidir!*

- As vossas notas e avaliações são conversadas com a vossa professora?

*É ela que decide, e depois diz!*

- E como é que se escolhe o delegado de turma?

*Não sei..nós não temos isso...é ao longo da semana. Depois trazemos as nossas fotografias, as coisas preferidas e pomos no placar. Quando for eu vou trazer a fotografia dum skate que eu adoro (risos).*

- Quem decide as regras da sala de aula?

*A professora. Quer dizer, a directora, só que a nós é ela a nossa professora.*

- Sabes o que quer dizer “democracia”?

*Ai..estamos a aprender isso hoje e ontem...mas o que é que quer dizer...ainda não sei...ontem foi 25 de Abril mas ainda não sei bem.*

- Onde ouviste falar nesta palavra?

*Já ouvi, aqui na escola. Faz-me lembrar as coisas do 25 de Abril.*

- Onde costumavas pôr em prática este valor?

*Não sei...faz-me lembrar por causa daquilo da liberdade. É em casa, na rua, na escola. Não escola não é bem livre...bem, em casa também não, não podemos andar a bater e magoar ou outros, s então há castigos...*

- Quem é que conheces que o ponha em prática?

*Não sei bem...*

- Alguém já te tinha explicado alguma destas palavras (democracia e participação)?

*Já. A família e aqui na sala de aula...em casa e na escola sempre.*

## Entrevista 2: “Henrique”, 10 anos

### Queremos saber um pouco sobre ti...

- Com quem vives em casa?

*Com o meu pai e com a minha mãe.*

- Quais as idades dos teus pais?

*A minha mãe tem 29 e o meu pai tem 46. ah, e o meu irmão tem 5 anos. Também vivo com ele, claro!*

- Qual a profissão dos teus pais?

*São carteiros, os dois.*

- Sabes até que ano estiveram na escola?

*Hmmm... não.*

- São naturais de onde?

*O meu pai nasceu em Évora e a minha mãe é daqui, de Cascais.*

- O pai vivia lá em Évora, era?

*Não, ele depois sempre viveu aqui...*

- Lá em casa, como decidem as refeições, como o jantar?

*É a minha mãe é que decide.*

- E as férias?

*Os pais, os dois...*

- E os passeios?

*Também são eles que decidem...às vezes. Às vezes sou eu!*

- E as compras?

*São os meus pais, eu ainda não vou sozinho a isso... mas quando é para mim eles sabem o que é que eu gosto!*

- Entre todos lá de casa, a opinião tem o mesmo peso nas decisões lá de casa?

*Não, quer dizer, o meu irmão ainda não decide nada! (risos).*

## **E também sobre o que pensas...**

- O que quer dizer “participação”?

*Hmmm...mais ou menos... alguma pessoa, por exemplo, vai participar numa corrida, ou num jogo de futebol.*

- Já tinhas ouvido falar neste valor?

*Já. Em casa às vezes oiço...e na televisão!*

- Quem te costuma lembrar de pôr em prática este valor?

*O meu pai.*

- O que costumavas fazer na escola, nas aulas ou nos intervalos, que achas que tem a ver com participação?

*Às vezes nas aulas vamos lá para fora e fazemos jogos...e todos os meus amigos participam!*

- E em casa?

*A....nada.*

- Onde costumavas ver mais as pessoas a serem participativas?

*Às vezes na televisão, às vezes vão aos sítios ver, quando é um desporto ou uma equipa...lá aos sítios onde são as coisas.*

- Onde costumavas participar nas decisões tomadas pelas pessoas que te rodeiam?

*Às vezes, em casa. O que é que vamos comer, o que é que vamos fazer no fim-de-semana...*

- Sabes o que é o voto?

*Sei, é votar numa pessoa.*

- Alguma vez participaste em alguma votação? Se sim, onde e com quem?

*Não.*

- Já viste alguém da tua família a votar? Quem?

*Já, o meu pai e a minha mãe.*

- Alguém da tua família já conversou contigo sobre o voto? Se sim, quem?

*Acho que não...*

- Como são distribuídas as tarefas que há para fazer em tua casa?

*Às vezes a minha mãe manda-nos ir fazer algumas coisas no quarto ou arrumar o que é nosso. E outras vezes nós vamos arrumar o quarto e a mãe arruma a sala.*

- Quem participa?

*Todos.*

- Fazes alguma actividade ou frequentas algum grupo da tua Paróquia, freguesia ou bairro?

*Não.*

- Já sei como é a distribuição das tarefas aqui na sala. O que achas dessa maneira de todos participarem?

*É boa, podemos ajudar a professora assim...*

- Como é que se decidem as datas dos testes?

*A professora às vezes diz-nos e nós passamos para o caderno.*

- Como se decidem os trabalhos que vão para casa?

*É a mesma coisa.*

- As vossas notas e avaliações são conversadas com a vossa professora?

*É ela que decide...nós também fazemos uma ficha de auto-avaliação em que dizemos a nossa nota e o comportamento. E levamos para casa todas as semanas uma avaliação, tipo semanal, que nós fazemos, e depois os pais têm que assinar.*

- E como é que se escolhe o delegado de turma?

*A professora escolhe um aluno e depois escreve e fica esse.*

- Quem decide as regras da sala de aula?

*A professora, diz-nos as regras...*

- Sabes o que quer dizer “democracia”?

*...Não.*

- Já ouviste falar nesta palavra?

*Já, aqui na sala.*

- Faz-te lembrar alguma coisa, tens alguma ideia?

*Sim, faz lembrar o 25 de Abril acho que é uma coisa para os políticos.*

- Quem é que conheces que o ponha em prática?

*Ninguém.*

- Alguém já te tinha explicado alguma destas palavras (democracia e participação)?

*Sim, a professora da democracia e participação lá em casa.*

### Entrevista 3: “Maria”, 10 anos

#### Queremos saber um pouco sobre ti...

- Com quem vives em casa?

*Com o meu padrasto, mãe e com a minha mana.*

- Já vives com o teu padrasto há muito tempo?

*Há mais ou menos dois anos acho.*

- E que idades têm o teu padrasto, mãe, pai e irmã?

*O meu padrasto e a minha mãe têm os dois 33, o meu pai tem 36 e a minha mana tem 7 anos.*

- Qual a profissão dos teus pais?

*A mãe é esteticista, o pai trabalha numa loja de piscinas, e às vezes tem de ir viajar. E o meu padrasto trabalha num restaurante, anda lá a ver se eles não roubam a comida e isso tudo....*

- Sabes até que ano estiveram na escola?

*A mãe teve todos...chumbou um só. Mas não foi depois para a universidade. O Diogo (padrasto) acho que também não foi. E o pai também não.*

- São naturais de onde?

*São todos de Cascais.*

- Lá em casa, como decidem as refeições, como o jantar?

*É a minha mãe é que diz assim, por exemplo, “Diogo, preferes arroz ou massa?”, e depois ele diz a decisão.*

- E as férias?

*Eu estes anos todos no Verão costumo ir para os campos de férias, e depois vou para o Algarve umas semanas.*

- E os passeios?

*Isso temos mais ou menos de queres todos ir a um sítio para irmos a esse sítio. Mas às vezes não quero muito mas lá vamos, quando não nos importamos.*

- E as compras?

*Por exemplo, roupa e isso é a mãe. Eu estou na escola e ela às vezes no almoço vai comprar. Mas eu gosto sempre.*

- Entre todos lá de casa, a opinião tem o mesmo peso nas decisões lá de casa?

*Sim.*

### **E também sobre o que pensas...**

- O que quer dizer “participação”, sabes?

*Sei sei, é participar.*

- Já tinhas ouvido falar neste valor?

*Sim. Na televisão, por exemplo, nos teatros...tanta coisa, nem sei, aqui na escola...*

- Quem te costuma relembrar de pôr em prática este valor?

*Eu própria gosto muito de participar...mas é aqui na escola. E lá em casa, a minha mãe costuma dizer sempre “vai, isso é giro; é uma boa maneira de te entreteres; participa nisto e naquilo...”*

- O que costumavas fazer na escola, nas aulas ou nos intervalos, que aches que tem a ver com participação?

*Eu às vezes, e a XXXX que é a minha melhor amiga ensaiamos espectáculos e dançamos. E depois mostramos aos nossos colegas. Às vezes até também na festa do final do ano, à frente de todos os pais!*

- E em casa?

*Também danças, com a minha irmã, para os pais verem e se entreterem.*

- Onde costumavas ver mais as pessoas a serem participativas?

*Na televisão.*

- Onde costumavas participar nas decisões tomadas pelas pessoas que te rodeiam?

*Às vezes, em casa, por exemplo eu não quero ir mas vou e percebo. Mas aqui na escola também eu dou opiniões e as minhas amigas mais ou menos gostam das minhas ideias.*

- Sabes o que é o voto?

*Sei, é...por exemplo, eu vou votar em ti, para seres campeão.*

- Alguma vez participaste em alguma? Se sim, onde e com quem?

*Já, muitas vezes. Na escola, em casa, quando estou com as minhas amigas.*

- Já viste alguém da tua família a votar? Quem?

*Já, a minha prima. Primos.*

- Alguém da tua família já conversou contigo sobre o voto? Se sim, quem?

*Hmmm...eu sei que já, mas agora não sei quem...*

- Como são distribuídas as tarefas que há para fazer em tua casa?

*Eu costumo ter muita preguiça, então a maior parte das vezes é a mãe. A não ser quando tenho vontade .porque ela diz que está muito cansada.*

- Quem participa?

*A maior parte é o padrasto. Mas às vezes somos todos, tem que ser.*

- Fazes alguma actividade ou frequentas algum grupo da tua Paróquia, freguesia ou bairro?

*Eu danço em Mem-Martins, ando lá nas aulas de dança todas as quartas-feiras. E...também conta o que eu já fiz?*

- Também, também...

*Então, já fiz nataçãõ, ballet, ginástica artística e surf. Acho que é só...*

- Já sei como é a distribuição das tarefas aqui na sala. O que achas dessa maneira de todos participarem?

*Gosto, porque se não era um bocadinho injusto...*

- Como é que se decidem as datas dos testes?

*Os professores é que escolhem aqui, não somos nós.*

- Como se decidem os trabalhos que vão para casa?

*A maior parte das vezes é a professora que decide. Se não eu acho que nós nunca tínhamos. Mas às vezes até somos nós, porque é quando não acabamos o que tínhamos para fazer, levamos para casa.*

- As vossas notas e avaliações são conversadas com a vossa professora?

*Sim, a professora diz sempre "devias tentar melhorar nisto ou naquela coisa...devias fazer não sei o quê..."*

- E como é que se escolhe o delegado de turma?

*A professora por exemplo diz assim “esta semana o responsável dos lanches é o Filepe, quem arruma as pastas é não sei quem.” E eles ficam a semana toda.*

- Quem decide as regras da sala de aula?

*Às vezes nós damos opiniões e a professora gosta, e outras vezes é a professora.*

- Sabes o que quer dizer “democracia”?

*Nós aprendemos...hmmm...é uma coisa boa, porque dantes não se podia dizer as nossas opiniões, ou fazer o que quiséssemos...*

- Onde ouviste falar nesta palavra?

*Aqui na sala.*

- Onde costumavas pôr em prática este valor?

*Na escola mais, porque às vezes os outros meninos estão todos aos berros e eu digo “ó João, deixa os outros falarem, pode ser que eles tenham razão...se calhar és tu, se calhar podem ser eles...”*

- Quem é que conheces que o ponha em prática?

*O meu padrasto*

- Como é que o faz?

*É porque ele próprio diz às vezes à minha mãe “ó Ana deixa eles falarem, tens que ouvir o que eles querem dizer também”.*

- Alguém já te tinha explicado alguma destas palavras (democracia e participação)?

*Democracia foi na escola, a professora. E participação não, fui eu que fui aprendendo á minha custa.*

#### Entrevista 4: “Rita”, 9 anos

##### Queremos saber um pouco sobre ti...

- Com quem vives em casa?

*Eu vivo com a minha mãe e com a minha irmã. E vivo com os meus avós também, que vivem ao lado...tenho a minha casa, que são três casas, ao lado é a dos meus avós.*

- Não vives com o teu pai há muito tempo, ou viveste algum tempo com ele?

*Acho que foi “prai” quando eu tinha 3 anos, mais ou menos...*

- E que idades têm o teu pai, mãe, pai e irmã?

*A minha mãe tem 37, o meu pai tem 37 também. A minha irmã é que tem 12..*

- Qual a profissão dos teus pais, e dos teus avós?

*A minha mãe é cabeleireira, e o meu pai trabalha num café. A avó acho que trabalha numa coisa que é de Arraiolos acho, para fazer tapetes...*

- Sabes até que ano estiveram na escola?

*A minha mãe esteve até ao sétimo. O meu pai é que eu não sei...*

- São naturais de onde?

*São daqui.*

- Lá em casa, como decidem as refeições, como o jantar?

*A minha mãe pergunta-me a mim e à minha irmã o que queremos, e se tivermos decisões diferentes temos que chegar a uma coisa que queremos as duas...*

- E as férias?

*Quando a minha mãe está de folga, podemos ir para a praia, e quando a minha mãe trabalha vamos para a piscina que é na oficina do meu avô... ou passeamos.*

- E como é que se decidem os passeios, nessas alturas e nas férias?

*A.... A minha irmã às vezes quer ir para o shopping, e eu gosto mais do ar livre, de dar uma volta ou assim, e depois depende, se está calor vamos passear, se está assim mais vento vamos para o shopping.*

- E as compras lá de casa?

*Nós decidimos as nossas coisas, a roupa, brinquedos... e o resto é a mãe que decide...e às vezes também decidimos o calçado da mãe, que ela gosta!*

- Entre todos lá de casa, a opinião tem o mesmo peso nas decisões lá de casa?

*Sim...quer dizer, entre mim e a minha irmã sim, mas quando nós não nos decidimos é a minha mãe que escolhe!*

### **E também sobre o que pensas...**

- Rita, para ti o que é quer dizer “participação”?

*É poder fazer, entrar em algum jogo.....quando nos pedem para brincar. Ou para ir connosco a algum sítio...*

- Já tinhas ouvido falar neste valor?

*Não muito...é só com os amigos, quando pedem se podem participar...*

- Quem te costuma lembrar de pôr em prática este valor?

*Os meus amigos, e familiares.*

- O que costumavas fazer na escola, nas aulas ou nos intervalos, que aches que tem a ver com participação?

*Poder ajudar a professora nas tarefas, poder estudar e brincar.*

- E em casa?

*Pedir à minha mãe se posso ajudar a escolher a roupa dela, quando ela vai sair ou assim.*

- Onde costumavas ver mais as pessoas a serem participativas?

*Quando é o dia da criança, em Cascais e na praia.*

- Onde costumavas participar nas decisões tomadas pelas pessoas que te rodeiam?

*É em casa.*

- Sabes o que é o voto?

*Sei, é votar numa pessoa, por ser a melhor a fazer alguma coisa.*

- Alguma vez participaste em alguma? Se sim, onde e com quem?

*Acho que não...*

- Já viste alguém da tua família a votar?

*Já, os meus avós...a votar naquelas coisas das eleições.*

- E eles ou alguém da tua família já conversou contigo sobre o voto?

*Sim, foram os meus avós também, depois de irem. E explicaram-me que um voto servia para escolher a pessoa mais importante para mandar no país!*

- Em tua casa, como são distribuídas as tarefas que há para fazer?

*Ou a minha mãe nos pede para fazermos, ou eu a minha irmã é que nos oferecemos.*

- Quem participa?

*Todas.*

- Já fizeste ou fazes alguma actividade ou frequentas algum grupo da tua Paróquia, freguesia ou bairro?

*Não...*

- Já sei como é a distribuição das tarefas aqui na sala. O que achas dessa maneira de todos participarem?

*Acho que é importante para nós podermos aprender a fazer as coisas melhor!*

- Como é que se decidem as datas dos testes?

*Acho que a professora decide sozinha.*

- Como se decidem os trabalhos que vão para casa?

*Também é a professora, para nos ajudar quando vierem os testes...*

- As vossas notas e avaliações são conversadas com a vossa professora?

*Sim, ela conversa connosco.*

- E como é que se escolhe o delegado de turma?

*É a pessoa que tem o melhor comportamento. A professora escolhe essa pessoa.*

- Quem decide as regras da sala de aula?

*É a professora. A professora decide e às vezes nós também damos opinião, ou damos ideias também.*

- Sabes o que quer dizer “democracia”?

*Ai, democracia era nos tempos dos reis, quando ainda não existia a república...*

- Onde ouviste falar nesta palavra?

*Na sala.*

- Onde costumavas pôr em prática este valor?

*Na escola, e em casa.*

- Quem é que conheces que o ponha em prática?

*Os familiares.*

- Como é que o fazem?

*Quando nós precisamos de alguma coisa para fazer, quando dizem que é igual para todos, ou quando dizem que é para o nosso bem...*

- Alguém já te tinha explicado alguma destas palavras (democracia e participação)?

*Democracia a professora. Participação foram os amigos mais, e a família.*

## Anexo X

### Entrevistas aos pais

#### Entrevista 1 – Mãe do Bernardo

Idade	39	Profissão	Farmacêutica
Estado civil	Casada	Naturalidade	Cascais
• Habilitações literárias	Curso superior		

- Sente-se confortável em partilhar a sua ideologia política?

*Sim, sem problemas...sou democracia, PSD.*

- Costuma votar nas eleições?

*Sempre!*

- Em algumas ocasiões, lá em casa, utiliza o voto como forma de decisão?

*Às vezes tem que ser, para certas coisas, porque eles os dois querem fazer muitas coisas diferentes, então votam no que se porta melhor...como brincadeira, não pode ser muito a sério...*

- Como são distribuídas as tarefas domésticas em casa?

*É assim...isto é todos ajudam todos...*

*Pôr e levantar a mesa são eles, sempre gostaram a agora já conseguem sem partir nem deixar cair nada...e o quarto deles, e o dos brinquedos deles eu nem me meto! Depois também já vão passear o cão, deitar o lixo...vão fazendo algumas coisinhas, eles sempre gostaram de ajudar...*

- Como são tomadas as decisões sobre as férias em sua casa?

*São os dois, sempre. Tem de ser dos dois. Somos um casal por acaso que divide tudo, e que partilha mesmo tudo...por exemplo, lá em casa é tudo de todos e somos todos tão importantes como o outro!*

- E sobre os passeios?

*É igual, igualzinho. Só temos um senão, que é não podemos ir ver um jogo de futebol, que a gente é os dois de clubes diferentes e dá para o torto! (risos)*

- Como se processam as escolhas sobre os assuntos de maior relevância para a vida das crianças (como a escola, actividades extra-curriculares, os amigos, etc.)?

*Eles também participam nessas escolhas. Até fazerem o Karaté que foi escolha deles...e se quiserem também mudam. Temos que ver para aquilo que eles estão um bocado virados, não é...*

- Participa em alguma actividade ou associação local, junto da comunidade?

*Eu não...eles já fizeram isto do Karaté os dois, natação e futebol...mas não dá, eu até tenho lá em casa uma bicicleta novinha, por estriar veja lá, mas não há tempo...nós passeamos imenso, mas sábado ainda trabalhamos os dois até á hora de almoço, mas fazemos de vez em quando...já fizemos do género fins-de-semana de canoagem...é raro, mas é giro!*

- Para si, o que significa “participação”?

*...Quer dizer tanta coisa! É ter sempre alguma coisa a dizer, quando se acha que se tem alguma coisa...nunca devemos ficar calados.*

- E “democracia”?

*É saber ouvir, saber falar, mesmo que a outra pessoa não tenha as mesmas ideias temos que ter bons modos não é...é importante dar com toda a gente, mesmo que tenham ideais diferentes temos que respeitar e ter uma mente livre...*

- Acha importante mostrar aos seus filhos o significado destes valores?

*Acho que sim...mas também acho que o mais importante é a educação...eu em política não falo, coitadinhos...*

- De que modo é que o consegue fazer?

*É diariamente...estar sempre em cima e às vezes até sinto que é demais...é com tudo o que nos vai aparecendo. Mas é difícil, é difícil porque a gente ensina uma coisa, depois eles olham para o lado e vêem os outros meninos a fazer tudo diferente e não percebem...ficam a pensar “mas porque é que temos que fazer assim se ninguém faz?”. Por exemplo, eu levo-os a um restaurante, e digo “meninos, eu agora quero-vos sossegados e que se portem bem”, e depois ao lado estão todos a correr e aos berros...*

- Acha importante conversar com os seus filhos sobre o significado destes valores?

*Sim. Mas os nossos valores já são um bocadinho antiquados...eu acho que eles já nascem no mundo de hoje, e isso vê-se muito!*

- Onde e quando é que se fala sobre estes valores?

*Quando vão acontecendo coisas, vamo-nos lembrando de ensinar...mas temos que estar sempre atentos, sempre a ver o que dizer ou como é que os fazemos perceber...*

- O que crê fazer junto dos seus familiares que promova o valor de participação (no sentido de colaboração e cooperação)?

*A única estratégia é os dois, têm que estar sempre os dois, dividir igualmente tudo o que têm e fazem...eles querem fazer tudo, temos que andar sempre a pensar e temos que estar os dois para cada um poder fazer coisas equivalentes com um e outro.*

- O que crê fazer junto dos seus familiares que promova o valor da democracia (no sentido da igualdade, (liberdade de expressão e opinião)?

*A gente às vezes até acha que os está a cansar, mas temos que estar sempre a ensinar, a ter atenção para não dar ou fazer com um mais do que com outro.*

## Entrevista 2 – Mãe do Henrique

Idade 29 Profissão Carteira

Estado civil Casada Naturalidade Cascais

- Habilitações literárias 12º ano
- Sente-se confortável em partilhar a sua ideologia política?

*Eu não ligo nenhuma a isso...não tenho nenhuma...*

- Costuma votar nas eleições?

*Não, nunca. Farto-me de levar nas orelhas..., eu sei! (risos)*

- Em algumas ocasiões, lá em casa, utiliza o voto como forma de decisão?

*Não...não uso...*

- Como são distribuídas as tarefas domésticas em casa?

*É assim...mais ou menos calha sempre tudo á mesma...mas cada um faz alguma coisa, de vez em quando...é assim, os brinquedos, prontos, isso são eles. E o meu marido também ajuda, ele também ajuda...*

- Como são tomadas as decisões sobre as férias em sua casa?

*É em casal. E com os miúdos, a gente também pergunta. Claro que muita vontade deles, já se sabe, querem é andar sempre por aí*

- E sobre os passeios?

*Eu gosto muito de passear, de rua, prontos! Eles dão ideias se querem ir aqui ou ali, mas é fácil...*

- Como se processam as escolhas sobre os assuntos de maior relevância para a vida das crianças (como a escola, actividades extra-curriculares, os amigos, etc)?

*Eles são consultados quase sempre...mas claro que a última decisão é sempre nossa, isso não há....prontos é assim que é! Eles também ainda são muito pequenos...*

- Participa em alguma actividade ou associação local, junto da comunidade?

*Nada....sabe é que eu levanto-me ás 5:30 da manhã...mesmo que eu quisesse, tenho que me deitar muito cedo por isso não dá para nada o tempo...*

- Para si, o que significa “participação”?

*Hmmm... 'pere aí...deixe me lá arranjar aqui uma....é ajudar, sei lá!*

- E “democracia”?

*A mim não me diz nada (risos).*

- Acha importante mostrar aos seus filhos o significado destes valores?

*Sim, claro.*

- Já o fez?

*Ai sim, pelo menos tentamos...*

- De que modo é que acha que o consegue fazer?

*Olhe, na escola, em casa, toda a gente tenta sempre...vai acontecendo alguma coisa e uma pessoa vai-se lembrando de dizer para fazerem isto ou aquilo, e de fazer assim...*

- Acha importante conversar com os seus filhos sobre o significado destes valores?

Porquê?

*Também, também...*

- Já o fez?

*Já.*

- Se sim, onde e quando?

*É consoante as coisas vão acontecendo!.*

- O que crê fazer junto dos seus familiares que promova o valor de participação (no sentido de colaboração e cooperação)?

*Chego lá e digo! (risos) ...mais sincera que isto é impossível! Ó, o mais pequeno não, mas o Henrique ajuda imenso, já quer fazer o comer e tudo. Estilo o quarto e os brinquedos, eu aí nem me meto...é: não arruma, vai fora, para o lixo...claro que a gente nunca manda fora, mas num instante aprenderam a arrumar as coisas deles...*

- O que crê fazer junto dos seus familiares que promova o valor da democracia (no sentido da igualdade, (liberdade de expressão e opinião)?

*Tentamos que eles percebam isso...programas que às vezes dão na televisão e isso tudo também ajuda, para eles perceberem da liberdade e que são todos iguais...*

### Entrevista 3 – Mãe da Maria

Idade 33 Profissão *Esteticista*  
Estado civil *Divorciada* Naturalidade *Cascais*

- Habilitações literárias 12º ano
- Sente-se confortável em partilhar a sua ideologia política?

*Sim, eu sinceramente não acredito muito neles...mas simpatizo mais com o CDS por acaso... mesmo direitinha!*

- Costuma votar nas eleições?

*Sim, tento. Mas não faço por obrigação, é se dá jeito. Não deixo de fazer para ir votar, percebe...*

- Em algumas ocasiões, lá em casa, utiliza o voto como forma de decisão?

*É assim, eu não uso o voto, não falo assim “vamos votar”, é com a expressão “quem é que quer isto?”, “quem é que prefere isto ou aquilo?”.*

- Como são distribuídas as tarefas domésticas em casa?

*Não é muito distribuído! Eu peço ajuda, se acho que tem que ser digo que o quarto está por arrumar, e que as meninas têm que ir arrumar o quarto. Eu acho que a obrigação custa mais, se eu for lá com jeitinho elas ajudam e é melhor, se eu explicar “a mãe está cansada”...eu não obrigo.*

- Como são tomadas as decisões sobre as férias em sua casa?

*Agora, é assim, eu e o pai delas separámo-nos, portanto, é o que tem que ser. Mas o sítio, os meus pais têm uma casa de férias no Algarve, que elas adoram e estão sempre a pedir para irem para lá...agora também está mais difícil, fazer outra coisa...*

- E sobre os passeios?

*Geralmente elas pedem. Ou vamos a casa de alguém, ou vamos com os amigos e amigas, ou às vezes eu também digo...muitas vezes vão lá as amigas a casa, que elas estão sempre a pedir para irem lá os amiguinhos delas, gostam muito que vão lá a casa...é assim!*

- Como se processam as escolhas sobre os assuntos de maior relevância para a vida das crianças (como a escola, actividades extra-curriculares, os amigos, etc.)?

*Hmmm...por exemplo a dança, que elas agora andam na dança, elas pediram-me para ir...eu não gosto de obrigar não é...tentamos que seja o que eles gostam. Mas em termos de escolas somos nós, não é ela que decide, ainda não pode ser ela!*

- Participa em alguma actividade ou associação local, junto da comunidade?

*Não.*

- Para si, o que significa “participação”?

*É estar sempre pronto a ajudar alguém. É estar sempre lá.*

- E “democracia”?

*É igual...para todos.*

- Acha importante mostrar aos seus filhos o significado destes valores?

*Sim, claro que sim*

- Já o fez?

*Sim.*

- De que modo?

*Acho que todos os dias. Mesmo em casa, aquelas coisinhas pequeninas, se eu digo para irem arrumar o quarto também dou alguma coisa à outra. É igual ajudam-se!*

- Também acha importante conversar com as suas filhas sobre o significado destes valores? Porquê?

*Sim. Gosto muito de mostrar a realidade, e de falar... não escondo nada percebe? Acho que elas têm que perceber...como as coisas são...*

- Já o fez?

*Sim.*

- Se sim, onde e quando?

*Por exemplo, no supermercado, elas ajudam sempre e vão buscar os iogurtes que elas escolhem, eu tento explicar que há uns que são mais baratos e até são tão bons...geralmente é mais ao jantar que conversamos, ou assim á noite, quando estamos todos juntos.*

- O que crê fazer junto dos seus familiares que promova o valor de participação (no sentido de colaboração e cooperação)?

*É nas tarefas da casa, mesmo com a família...por exemplo, com os primos que ainda são pequenitos, elas ajudam a tomar conta! E mesmo em casa dos amigos, quando elas vão sabem que depois têm que ajudar, a arrumar e tudo...*

- O que crê fazer junto dos seus familiares que promova o valor da democracia (no sentido da igualdade, (liberdade de expressão e opinião)?

*Elas têm as duas as mesmas regras. Mas ainda há aquela coisa, elas são muito pequenas, elas também têm que saber que as pessoas mais velhas têm que ser respeitadas e que têm sempre prioridades...que não podem falar mais alto nem por cima, essas coisas...*

#### Entrevista 4 – Mãe da Rita

Idade 37 Profissão Cabeleireira

Estado civil Divorciada Naturalidade Cascais

• Habilitações literárias 7º ano

• Sente-se confortável em partilhar a sua ideologia política?

*Não tenho...eu não ligo muito à parte política...*

• Costuma votar nas eleições?

*Às vezes só*

• Em algumas ocasiões, lá em casa, utiliza o voto como forma de decisão?

*Não*

• Como são distribuídas as tarefas domésticas em casa?

*Normalmente é feita à semana...elas são duas, é uma semana uma e uma semana outra. Mas é em poucas coisas, é mais a tratar da gata.*

• Como são tomadas as decisões sobre as férias em sua casa?

*São elas.*

• E sobre os passeios?

*Igual, igual.*

• Como se processam as escolhas sobre os assuntos de maior relevância para a vida das crianças (como a escola, actividades extra-curriculares, os amigos, etc.)?

*Isso é: eu faço uma sugestão e elas depois decidem.*

• Participa em alguma actividade ou associação local, junto da comunidade?

*Não.*

• Para si, o que significa “participação”?

*Participar...é...diz tudo, é participar!*

- E “democracia”?

*Não sei...Eu isso ponho no mesmo coiso que a política!*

- Acha importante mostrar aos seus filhos o significado destes valores?

*Claro.*

- De que modo o faz?

*É quando surge alguma situação em que dá para falar...que é para elas poderem fazer uma comparação, poderem perceber as coisas.*

- Também acha importante conversar com as suas filhas sobre o significado destes valores? Porquê?

*Quer dizer...é mais importante ir fazendo!*

- Já o fez?

*Não, nunca foi tema de conversa, são tão pequeninas ainda para essas coisas...*

- O que crê fazer junto dos seus familiares que promova o valor de participação (no sentido de colaboração e cooperação)?

*Incentivar para ajudar, para serem participativas. É estar sempre a lembrar dessas coisas...*

- O que crê fazer junto dos seus familiares que promova o valor da democracia (no sentido da igualdade, (liberdade de expressão e opinião)?

*Ir falando, quando surge alguma situação mostrar. É só assim que elas aprendem, com os exemplos das situações não é...*



	Conceito de voto	Noção de liberdade de expressão	Opinião e cooperação	Conteúdos Programáticos - voto, associação e liberdade de expressão	Conteúdos programáticos - dever de opinião e cooperação - democracia	Práticas democráticas nos processos de decisão	Distribuição das tarefas	Participação cooperativa em tarefas	Projectos práticos exigentes de cooperação e igualdade ente os alunos	Acções escolares com carácter democrático e cidadania	Contactos e cooperação com instituições e com a comunidade
<b>Rita</b>	Sabe o que é o voto. Os avós já conversaram com ela sobre a sua utilidade	Gosta de se expressar e mostrar as suas opções e escolhas	Remete o conceito para sua casa	Não associa aos conteúdos programáticos	O dever de opinião associa à casa, referindo a família e os amigos como fonte de conhecimento do conceito de participação. Remete democracia para a professora	Em conjunto com a irmã têm a última palavra na maioria das decisões em casa	Todas participam nas tarefas domésticas sempre que a mãe pede ajuda ou querem oferecer-se para colaborar	Cooperação com a irmã e mãe em casa; ajuda aos colegas e professora no cumprimento de tarefas na sala	Ajuda aos alunos com mais dificuldade sempre que necessário, numa base diária, segundo indicação constante da professora		Não participa
<b>Mãe da Rita</b>	O que é, mas desvaloriza toda a dimensão política.	Tem muito presente a importância de ouvir as filhas ao expressarem as suas ideias	Acha justo ouvir a opinião das filhas e diz que normalmente concorda com as suas vontades.			Aceitação quase completa das decisões das filhas	Muito distribuídas por todas	Colaboração com as filhas em grande parte das tarefas domésticas, funcionando o agregado familiar como um todo igual			Não existentes

## **Anexo XII**

### **Distribuição das tarefas na sala de aula**